XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo III
Área temática: Ciências Humanas
Área do Conhecimento: Educação

Projetos Investigativos nos Currículos da Educação Infantil

Maria Layze dos Anjos Martins, Elaine Luciana Sobral Dantas

A Educação Infantil tem se constituído a partir de seu papel social, político e pedagógico de oportunizar contextos de aprendizagem e desenvolvimento às crianças, garantindo experiências nas quais elas possam conhecer e transformar o mundo e a si próprias, ampliando suas possibilidades de interação e investigação (Brasil, 2009). Diante disso, os projetos investigativos se constituem como uma abordagem pedagógica que valoriza a construção e apropriação de conhecimentos em contextos e relações com a cultura e as múltiplas linguagens (Barbosa & Horn, 2008). Dessa forma, a pesquisa de iniciação científica tem como objetivos: investigar sentidos atribuídos por professoras ao trabalho com projetos pedagógicos-investigativos na Educação Infantil; e analisar as experiências de iniciação científica vivenciadas pelas crianças no contexto dos projetos. Realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa, fundamentada nos princípios da abordagem histórico-cultural de Lev S. Vigotski (2005, 2007, 2009) e na perspectiva dialógica proposta por Mikhail Bakhtin (1995, 2003). No percurso metodológico, realizamos um levantamento bibliográfico para dialogar com outros estudos sobre o tema, a análise documental de textos normativos, sessões de observação participante em uma turma de Pré-escola, com crianças de 4 e 5 anos de um Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI, e uma entrevista semiestruturada com a professora da turma. A pesquisa bibliográfica revelou o reconhecimento dos projetos enquanto abordagem pedagógica mas, também a limitação da inserção do conhecimento científico nas práticas pela insuficiência na formação docente. A análise documental evidenciou que os principais marcos normativos (DCNEI, BNCC, DCRNEI e PNQEEI) reconhecem os projetos como práticas que valorizam a curiosidade e a construção ativa do conhecimento pelas crianças. A turma observada estava desenvolvendo um projeto com o tema “O cavalo e o vaqueiro”, no qual foi possível identificar algumas experiências de pesquisa nas proposições da professora e especialmente, nas interações e nas brincadeiras livres das crianças, que mobilizaram seus aprendizados e sentidos construídos na investigação. No entanto, as sessões também revelaram sequências de atividades já definidas no planejamento docente sem envolver a co-autoria das crianças na construção do projeto (Katz, 2016). Na entrevista a professora revelou que o projeto investigativo desenvolvido promoveu a participação ativa das crianças em atividades lúdicas, artísticas, de leitura e escrita, possibilitando o desenvolvimento de múltiplas linguagens. Sua fala explicita que o tema do projeto surgiu de uma brincadeira infantil, sendo possível evidenciar a participação das crianças no processo de delimitação do tema de pesquisa. Contudo, a professora também menciona a interferência do trabalho instituído com as datas

comemorativas que paralisavam as atividades do projeto. Com isso, evidencia-se uma prática ainda recorrente na Educação Infantil: a organização e planejamento curricular por datas comemorativas. Essa prática limita a continuidade e a profundidade das experiências investigativas. Concluímos que, ao final deste percurso investigativo, observamos experiências que se constituem como investigativas, mas que ainda enfrentam entraves relativos à rigidez curricular, permeada por concepções engessadas de currículo e de projetos.

Palavras-chave: Educação Infantil, Currículos, Projetos pedagógicos, Experiências investigativas

Agência financiadora: PIVIC - UFERSA

Campus: Angicos